

Biblioteca Anarquista



Jovem Bookchin ou Velho Bookchin?

Samuel Marques

Samuel Marques
Jovem Bookchin ou Velho Bookchin?
2024

Adquirido em 23/02/2024 de <https://medium.com/@samuelnmarques/jovem-bookchin-ou-velho-bookchin-0644b1071c2e>

bibliotecaanarquista.org

2024

Vem crescendo no meio comunista uma forma interessante de pensar entender a obra de Marx: a distinção entre o Jovem Marx, supostamente um socialista idealista (no sentido comum da palavra, de sonhador) e apaixonado pela humanidade, e o Velho Marx, supostamente um teórico mais interessado em uma análise fria e precisa do capitalismo.

Independente da leitura que cada um tenha a respeito dessa divisão, e até mesmo dela ser real ou não, é interessante pensar que talvez essa distinção deveria ser feita com muito mais autores.

Sem sombra de dúvidas o teórico do anarquismo que mais se encaixa com uma divisão desse tipo é Murray Bookchin. Sem sombra de dúvidas ele se encaixa melhor até que o próprio Marx.

A princípio de conversa, é difícil imaginar que Escuta, Marxista! e Anarquismo Social ou Anarquismo de Estilo de Vida foram escritos pela mesma pessoa, os dois parecem até uma resposta um ao outro, o mais curioso sendo que se você apagar as datas é impossível saber quem estaria respondendo quem.

“Escuta, Marxista!” é uma defesa muito interessante do anarquismo, ele o coloca como uma saída para várias limitações da esquerda daquela época, em especial o meio marxista, como sugere o título. Já “Anarquismo Social ou Anarquismo de Estilo de Vida” é uma condenação de tudo no movimento anarquista que se desvia da visão estrita de Bookchin, organizada rigidamente e preocupada com a ótica perante a sociedade estadunidense da época. Novamente, chega a ser estranho que ambos sejam da mesma pessoa.

Mas será que são mesmo a mesma pessoa? Eu pergunto isso porque as diferenças estão longe de terminar.

O Velho Bookchin chegou a afirmar que a CNT revolucionária não foi anarquista, a mesma sendo a principal referência de anarquismo do Jovem Bookchin.

O Jovem Bookchin exaltava o anarquismo como sendo uma forma de combater todas as formas de hierarquia tanto teoricamente quanto na prática, inclusive as (segundo ele) as que não necessariamente tinham uma origem econômica como o patriarcado, enquanto isso o Velho Bookchin fazia reclamações reacionárias, parecidas com que se dirigem hoje ao chamado “identitarismo”.

O Jovem Bookchin, por mais que já crítico em relação à FAI (Federação Anarquista Ibérica), era capaz de reconhecer seus acertos e chegou a tirar dela uma das bases de sua teoria de organização, o Grupo de Afi-

nidade. O Velho Bookchin tentou pintar a FAI como fundamentalmente antagonica à CNT.

Eu poderia citar exemplos por horas, mas no fim o fator decisivo é que o Jovem Bookchin era especialmente habilidoso em achar o que existia de melhor no movimento anarquista e imaginar um futuro melhor com base nisso, quanto para o anarquismo quanto para o mundo. Já o Velho Bookchin largou o anarquismo por causa do que ele mesmo identificou como seus piores elementos.

Proudhon já dizia que o conceito de uma verdade única, absoluta, imutável, é uma abominação. Eu digo que o conceito de um Bookchin único é uma abominação.